

1392/71, 3495/69, 327/71, 427/72, 2418/71, 4054/69, 0954/71, 6259/71, 5294/70, 6264/71, 2727/66 e 5500/71. Terminada a Ordem do Dia, o sr. Presidente franqueou a palavra para explicações pessoais, e não havendo quem quizesse fazer uso da mesma e dado o silêncio do Plenário, o sr. Presidente encerrou a Sessão, marcando outra para dia 20, quinta-feira às quinze horas, e para constar, mandou que se lancesse a presente Ata, que depois de lida e submetida a Discussão, aprovada será assinada na forma Regimantal, para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Verde, Realizada no dia 20, de Abril de 1972, às 15.00 horas.

Nos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e setenta e dois e do ano do sesquicentário da Independência do Brasil reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, às quinze horas, sob a Presidência do Sr. Vereador Emigdio Gonçalves Bantinho os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Arolde Femeças Vieira, Flor Francisco Correia, Antónid Carlos de Barçulho Eirindade, Arolde Francisco, António Correia de Sousa, Bernardino de Hello Viana, Darcy Lopes de Bemos, Geraldo

Das Condições Barbares, Manoel José de Barba
lho, Wilmar Monteiro, Walter de Bessa Gu
sciera, Wilson Simas de Mendonça e Emig
dio Gonçalves Coutinho. Havendo mim eu
legal Sr. Presidente em nome de Deus,
considerou aberto os trabalhos. Em segui
da autorizou ao primeiro Secretário a fa
zer a leitura da Ata anterior, que submeti
da a discussão, houve pronunciamento
por parte dos Srs. Vereadores: João Fle
mezes Veira que criticou a maneira como
foi redigida a Ata culpando o Assessor
Legislativo da Casa e o mau funciona
mento da Secretaria. O Vereador Flávia
circo Borra discordou da redação da Ata
mas reconhecia que não cabia culpa pró
priamente a secretaria e sim a maior par
te ao Assessor. O Vereador Wilmar Montei
ro, que criticou a maneira como proferiam
as palavras, os Vereadores que o antecederam,
aditando ser uma covardia como fora den
dado a Secretaria e Assessor Legislativo,
por não poder o mesmo usar o microfone
para se defender, lembrando aos Srs. Vere
adores que durante o período passado e até
o presente, o mesmo tem sido nesta Casa
um grande colaborador e orientador de to
dos os componentes desta Casa. Não havendo
do mais esclarecimentos foi aprovada a
Ata. A seguir o Sr. Presidente autorizou a
Leitura do Expediente, que consiste do se
quinte: Convite da Igreja Batista do Cabano,
para posse de novo Pastor; Requerimento de

autoria do Sr. Vereador Alair Francisco Bor
 xea; Comunicação da Banca do A. U. B.
 renunciando participação nas Comissões
 Técnicas da Casa; Ofício N.º 1172, da Câma
 ra Municipal de Itage, comunicando posse
 da Mesa Executiva; Ofícios das Câmaras
 Municipais de Silva Jardim, Três Rios, Sa
 quarém, Vassouras e Barra Mansa, to
 das comunicando eleição de Vice-Vide
 rança da (Posição) posse da mesa exe
 cutiva; Ofício do Sr. Deputado Fernando Ce
 ando, comunicando eleição de Vice-Vide
 rança da Oposição na Assembleia Legis
 lativa; Ofício N.º 106/72, do Sr. Prefeito Mu
 nicipal prestando informações solicitadas
 pelo Sr. Vereador Bernardino de Aello Via
 cha, indicações de autoria do Sr. Vereador
 Walter de Souza Teixeira; Mensagem N.º
 04/72, do Sr. Prefeito Municipal conceden
 do Subvenção de R\$ 120,00 à Sra. Euzé
 Rocha de Siqueiredo; Ante-Projecto de auto
 ria do Sr. Vereador Manoel José de Carvalho,
 denominando Bairro Sta. Euzéza no 4.º Dis
 trito e Rua Prefeito Francisco Vasconcellos
 no 1.º Distrito; do Vereador Geraldo Euzé,
 denominando Praça Signos Clube, no 4.º
 Distrito. Terminada a leitura do Expedi
 ente o Sr. Presidente concedeu a palavra
 ao 1.º Orador inscrito Vereador Percy
 Lopes de Bemos, que iniciando referiu
 se ao período Extraordinário da Câma
 ra, dizendo que cabia unicamente ao Exe
 cutivo e que era bem clara a Constituição

Estadual que não contraria o Regimento
Internos e Vice-Verga. Continuando soli-
citou que parem de brincar com o nome da
Base, que é um Poder completamente desli-
gado do Poder Executivo, Legislativo e
Judiciário, e quem muito fala em Base não
consegue lá dentro penetrar. Disse estarem
sendo prejudicados em Cabo Frio, pois o
povo não dispunham de luz, água, Escolas
e muitas outros benefícios, como já havia
sido debatido em reuniões passadas, sen-
do necessária a união entre os Srs. Vere-
adores para que em conjunto procurassem
solucionar os problemas que afetam a Co-
letividade Cabofriense. Sinalizando abordar
o grave problema da Energia Elétrica e pre-
juízos causados aos Comércio, Casas de
Saúde e Hospital e outras entidades, com
a falta da mesma. Com a palavra o Vere-
ador Wilmar Monteiro, que iniciando co-
munica a Casa, entendimento mantido com
o Dr. José Deguchi chefe da Celf. em Cabo Frio,
e que o mesmo já havia mantido entendi-
mentos com a Diretoria da Celf e que fica-
ra estabelecido não mais haver os cortes
de Energia Elétrica às Ha. Feiras, demos-
trando o Sr. Vereador Wilmar Monteiro sua
preocupação em ver solucionado o referido
problema no Município de Cabo Frio. Referiu
sua concentração Cívica e Religiosa que es-
ta Casa Legislativa fará realizar no Bar-
zo de São Custódio, dia 21 de abril às 18,30
horas, em comemoração ao Dia de Cidadem

tes e do Ano do Sesquicentário da Independência do Brasil. Referiu-se a solicitação feita ao Sr. Presidente da Casa na Reunião passada para que através de ofício solicitasse ao Sr. Prefeito um Guarda servindo o Poder Legislativo por ocasião das Reuniões, reiterando o pedido ao Sr. Presidente. São referências sobre comentários de que houve acordo com o Sr. Prefeito e Vice-Prefeito, solicitando ao mesmo que não leve em conta tais boatos, que não dê ouvido a alguns de seus professores que procuram agrada-lo com inverdades referentes a sua pessoa, deixando bem claro não ter o direito de ofender quem quer que seja e muito menos ao Sr. Prefeito, que criticara sim, mas com críticas construtivas. Falou estar a disposição do Sr. Prefeito para dialogar sobre a atitude tomada por um de seus assessores, referente ao ocorrido ao Vereador Beneditino de Hello Vigna. Deixou bem claro que toda vez que o Sr. Prefeito enviar uma mensagem à esta Casa que beneficie a coletividade do Município, dará todo seu apoio. São apelo ao Sr. Prefeito para que desligue os seus assessores incapacitados que querem deixá-lo numa situação delicada, e que muitas vezes numa questão de realidade procurou abelhi-lo para as falhas existentes no Executivo. Esclareceu a todos que respeitava o lidador Altino Cardoso dos Santos que é um Excelente pai e chefe de família analisando agradeceu Comitê recebido do

Excmo. Sr. Antonio Carlos da Silva Florici e Senhora, para o Coquetel no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde foi feita a apresentação do Plano Diretor de uma União de Integridade de Curitiba em Curitiba. Também, que todas as vezes que estiver na Tribuna concederá aparte aos nobres Vereadores, em respeito não só aos mesmos, bem como a Constituição que orienta ao legislador para assim proceder. Com a palavra o Vereador Antonio Corrêa de Souza, que iniciando lamentou com palavras de tristeza e pesar, os debates ocorridos nas sessões passadas por alguns Vereadores que de guardam até ofender seus próprios colegas. Referiu-se ao Eterno Bíblico que conta uma passagem de uma injustiça cometida, perguntando então o orador quem não é caluniado e injuriado, quem estava salvo de tanto mal absurdo uma vez que o próprio Cristo o foi. Salvo das críticas que recebe sem cessar muitas das vezes, porque nada mais faz a não ser atender a todos que o procuram com a máxima atenção, e por este motivo é constantemente caluniado tanto ele quanto o Sr. Prefeito do Município. Com a palavra o Vereador Bernardino de Helio Viana que de início disse aos que supõe haver ele votado na forma que entre na Justiça e Cassem seu Mandato. Salvo da mudança de preço, documento que se de nas entradas de Requerimentos malfeitura Municipal na atual Administração.

Referiu-se ao reaposte dos funcionários di-
zendo que não vai porque o Sr. Prefeito não
quer. Terminando seu Requerimento de sua au-
toria que solicita desconto de 50% para os
Estudantes nos jogos realizados no Estádio
Heremegildo Barcellos. Com a palavra o Ve-
reador Raldo Henzes Pereira, que iniciou
do solicitou ao Vereador Bernardino de Mello
Viana que esclarecesse se realmente votou
a favor da Executiva da Casa. Continuam-
do falou do representante da Celf, nesta Ca-
sa, Vereador Wilmar Monteiro, que veio afir-
mar não haver mais os cortes de energia
às quartas feiras. Falou da demonstração do
desgoverno daquela Empresa e que o desgo-
verno está implantado no Estado do Rio,
e desafiava quem lhe podesse provar o contra-
rio, e se os cortes de energia não se pro-
cessarem nas quartas feiras por certo se-
rá em outro dia, como já disse em várias
ocasiões que vem fazendo reiteradas vezes
à Celf, que representa indistintamente
um cancro na Administração Estadual,
para que enviasse um representante a esta
Casa. Falou ainda que enquanto os cortes
de energia em Cabo Frio são constantes,
existem comites de outros Municípios para
implantação de novas Indústrias, com ga-
rantia de energia pela referida Empresa,
e que em Cabo Frio, se possível fosse, fixar
uma placa com os dizeres: Não Sustente
seu Comércio ou sua Indústria em Cabo
Frio, porque infelizmente o Governo

Estadual não garante a Energia Elé-
 trica. Salvo da crítica proferida por
 parte de um vereador, contra o Sr. Ge-
 rito Municipal, que nada tem feito e que
 tem tido boa arrecadação, porém falta
 a de saber que tem feito o governo do
 Estado, que deixa Cabo Frio sem Luz,
 Água, Estradas e Escolas, queria sa-
 ber para onde vai a arrecadação do Es-
 tado, vai para onde o governo não se-
 do H. O. B., apesar da arrecadação da Municí-
 pid, as obras suplantam as do Estado
 principalmente Escolas, que existem
 mais construídas pela Municipalida-
 de do que pelo Governo do Estado. Citou o
 abandono da Escola da Praia do Siqui-
 ra e muitas outras. Ologou a família
 Buville, ao falar em Orçamentos. Ologou o
 Deputado Cláudio Macayr do H. O. B. na
 aprovação da Orçamentos e disse to desin-
 teresse do Deputado Raul Feil. Como fa-
 lar a o vereador Antonio Carlos Trinta-
 de, que iniciando peticionou ao Sr. Presiden-
 te que fosse colocada em votação a nome-
 do Deputado Cláudio Macayr, que fará
 peticionado pelo Sr. Vereador Irvaldo Menz-
 ierira, e que o Deputado Cláudio Macayr era
 o inimigo número 1 de Cabo Frio, que ten-
 ta levar para Macai a Orçamentos, mas sim, aos Cabos
 insus Professor Renato Siqueira, Profe-
 sora Sora Siqueira e José do Valle que se
 empenharam no caso Orçamentos juntamente

com um grupo de estudantes, e conseguiu
trazer que o processo fosse liberado pelo go-
verno do Estado, para o Cabineiro, Citando
da a ajuda do Exeputado Paulo Spillo. Haver-
dou o caso do prédio do Sindicato no Bairro
de São Cristóvão, que ao invés de ser trans-
formado numa Escola Técnica veio ficando
daquele Bairro, com a colaboração dos Sr.
Vereador João de Menezes Pereira, foi pelo
Sr. Prefeito Municipal entregue a um grupo
ligado aos mesmos, que o transformara
num Hotel já em funcionamento. Com a
palavra o Vereador Wilson Simas de
Mendonça, que iniciando solicitou ao Sr.
Prefeito Municipal a desapropriação de uma
área de terreno no Bairro do Cabo Saloi
do Caro Velagos e a desapropriação do Har-
ro do Italaia, dizendo que ele era limpador
de tintas, apenas para reivindicar ben-
fícios para a população principalmen-
te do seu Distrito Paraial do Cabo, citando vá-
rias obras efetuadas, que fora por ele solici-
tado. Sabou do apoio da Bancada quando se
outra crítica por construtiva, referiu-se ao go-
verno do Estado, disesse não ter aqui inimí-
gos pessoais, citando nomes de vereadores
dores e finalizou dizendo aqui há amigos.
Com a palavra o Vereador Geraldo Vasconcel-
los Evarães, que disesse não está em condições
de desuizar, motivo por ter cedido parte de seu
tempo ao Vereador Antonio Carlos Estimada.
Referiu-se ao Decreto N.º 8, gerado de uma im-
dicação sua e o que realmente preserva. flou

deu o caso dos Aporamentos no fidejussor do Ca-
 ro, dizendo da invasão do terreno do Ricardo
 Alfredo Gazzini, que já possuía Carta de fi-
 gura. Referiu-se aos Vereadores que vão
 do Salário Nilo dezanha freiteiras Obras de in-
 teresses do Município, dizendo que essas não são
 alizadores de Tapete, mas as que vão ao Gabinete
 de do Sr. Prefeito tomarem Café e baterem no ombro,
 esses sim, são Limpadores de Tapetes. Fez
 referência ao Muro do Stalaia, e negociação
 feita com Terreno do Sindicato, dizendo não
 poder ter calma quando né este armar de ka-
 mas, por este motivo solicitou a presença
 do Chefe de Obras da Prefeitura para pres-
 tar esclarecimentos. Finalizando disse quan-
 do vem a Tribuna e o que fala é estribado
 em dados. Com a Palavra o Vereador Flair
 Francisco Corrêa, que iniciando defende
 o Senhor Prefeito das acusações feitas pelo
 Vereador que o antecedeu. Continuando abor-
 dou sobre a Mensagem do Executivo, de 426,
 solicitando aprovação única em regime de
 urgência. Falou que a preocupação do Oider
 da Arena nesta Casa, naquela reunião foi
 só criticar o Oider do M. D. B. Falou do Casore-
 lago, elogiou o Deputado Claudio Macyr. Cri-
 tica o Governo do Estado por não dar a
 Tênia necessária ao nosso Município. Finali-
 zando defendeu a liderança do Ex-Oider do
 M. D. B. Vereador Spassanimenta. Disse ain-
 da que a Arena havia feito varias substitui-
 ções. Não havendo mais oradores inscri-
 tos o Senhor Presidente determinou a Cadem

do Dia, que constou do encaminhamento e aprovação das seguintes matérias: Foi concedido vista ao Vereador Bernardino de Mello para uma dos Processos de nº 3259/70, 4112/71, 4020/71, 1857/71, 4134/71, 3495/69, 327/71, 727/72, 2418/71 e 5294/70; e concedido vista ao Vereador Geraldo Tavares nos de números 90/70, 1218/71, 1593/70, 2088/70, 2278/71, 5608/71, 5607/71, 1392/71, 289/68, 4054/69, 1954/71, 6259/71, 6264/71, 2727/66 e 5500/70. Foi deferido o pedido de renúncia da participação da Bancada do M. D. B. nas Comissões Técnicas. Foi aprovado por unanimidade a solicitação do Vereador Alair Francisco Correia para votação única na Mensagem nº 6/72 do Sr. Prefeito Municipal; Foram aprovadas as indicações do Vereador Walter de Bessa Teixeira, solicitando ao Sr. Prefeito construções de uma cisterna no Jardim Peró e construção de uma Escola no Guizi, Jardim Peró; Foi retirada de pauta o anti-projeto do mesmop Vereador que denominava Juvenda Dr. Francisco de Paulo Baranhos, a pedido do mesmop; Foi retirado de pauta por solicitação do Senário e encaminhado ao Poder Executivo para melhores esclarecimentos a Mensagem nº 9/72, que solicita autorização para permutar área de terreno com o Sr. Fernandes Costa de Souza; Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça anti-Projetos de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho visando ao pagamento de Taxas de calçadas tôdas as Oxfreps sediadas

no Município, e solicitando anulação da Deliberação nº 67, de 16/7/71, denominando logradouro Público uma faixa de faixa de Santa-Projecto do Vereador Bernarcino de Fello Viana solicitando desconto de 50% para os estudantes nos jogos realizados no Estádio Municipal Aldermenegildo Vascellos. Foi concedido presta ao Vereador Bernarcino de Fello Viana na Mensagem nº 8/72, do Sr. Prefeito que enviou prestações de Contas relativas do Exercício de 1971. Foi encaminhado a Comissão de Obras Públicas os Anti-Projectos denominando Bairro de Santa Theresa no 4º Distrito e Rua Prefeito Francisco Vasconcellos do Vereador Manoel José de Carvalho e denominando Vionos Clube uma faixa no 4º Distrito, em frente ao posto carretão e churrascaria Gaúcha, do Vereador Geraldo Vasconcellos Barares. Quecou de ser colocada para apreciação do Município a Mensagem nº 6/72, para votação única por ter a Bancada do H. U. B. recusado a participação nas Comissões Técnicas, não havendo por isso número para assinatura do parecer conjunto, sendo guardada para a próxima reunião quando o Sr. Presidente pretendia as vagas dos mesmos com os membros da Arena nas referidas Comissões. Terminada a Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra para explicações pessoais e não havendo quem quisesse

se fazer uso da mesma, encerrou a Sessão, marcando outra para o próximo dia 25 do mês em curso, às 15.00 horas, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida a Votos, aprovada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais. Digo em Tempo: No Pequeno Expediente para explicações feitas boais, usou da palavra o Vereador Walter de Bessa Teixeira, que fez elogios a funcinária desta Casa Sr. Ony Azevedo, pelo desempenho e colaboração prestada a Mesa Executiva. Foi retirado de pauta a Mensagem nº 7/72, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para contratar serviços especializados, e medidas para o financiamento junto a entidades de Céditos e Congêneres, para que uma Comissão que foi designada pelo Sr. Presidente, e composta dos seguintes Vereadores: Bernardino de Mello, Vianna, Walter de Bessa Teixeira e Antonio Carlos de Carvalho, a fim de que juntos ao Chefe da Divisão de Fazenda, estudem a Mensagem que trata do assunto para melhores esclarecimentos fazerem à Casa.

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia 25
de Abril de 1972, às 15.00 horas.